O PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A EXPERIÊNCIA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NUMA SALA DE AULA DO SEGUNDO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Aline Santana Lima[1], Angelina Claudia Paes de Siqueira Lopes[2], Debora Cristina Andrade[3], Estela Umbelino de Oliveira[4], Nazaré Cristina Santana Cortez[5], Vinicius Matheus Costa Conceição[6], Juliana Lourenço de Almeida Correa[7], Tathianni Cristini da Silva[8]
tathianni.silva@unimes.br
1.Discente do curso de Pedagogia Presencial da UNIMES e bolsista PIBID/UNIMES/CAPES, Santos/SP
2. Discente do curso de Pedagogia Presencial da UNIMES e bolsista PIBID/UNIMES/CAPES, Santos/SP
3. Discente do curso de Pedagogia EaD da UNIMES e bolsista PIBID/UNIMES/CAPES, Santos/SP
4. Discente do curso de Pedagogia Presencial da UNIMES e bolsista PIBID/UNIMES/CAPES, Santos/SP
5. Discente do curso de Pedagogia Presencial da UNIMES e bolsista PIBID/UNIMES/CAPES, Santos/SP
6. Discente do curso de Pedagogia Presencial da UNIMES e bolsista PIBID/UNIMES/CAPES, Santos/SP
7. Docente da UME Colégio Santista e supervisora do PIBID/UNIMES/CAPES, Santos/SP
8. Coordenadora de área do PIBID/INCLUSÃO/UNIMES/CAPES, Santos/SP

RESUMO

Este trabalho é parte do subprojeto: “Educação Especial inclusiva e formação docente” e trata da importância do PIBID na formação das licenciandas (5) e licenciando bolsistas em suas práticas com a turma do 2º ano C com supervisão da professora supervisora Juliana Correa da Unidade Municipal de Educação (UME) Colégio Santista. Compreender a relevância do PIBID ao possibilitar as primeiras práticas às licenciandas e licenciando bolsistas em uma turma regular da Educação Fundamental com ênfase à inclusão.

Palavras-chave: inclusão; formação de professores; 2º ano; PIBID; Santos.

PIBID IN TEACHER EDUCATION: THE INCLUSIVE EDUCATION EXPERIENCE IN A SECOND-GRADE ELEMENTARY SCHOOL CLASSROOM

ABSTRACT

This work is part of the sub-project “Inclusive Special Education and Teacher Training” and addresses the importance of PIBID in the training of scholarship-holding student teachers (five women and one man) regarding their classroom practices with the 2nd-grade C class, under the supervision of teacher Juliana Correa at the Colégio Santista Municipal Education Unit (UME). The aim i s to understand the relevance of PIBID in

enabling these student teachers to gain their initial practical experience in a regular elementary education class, with an emphasis on inclusion.

Keywords: inclusion; teacher training; 2nd grade; PIBID; Santos.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma política pública brasileira que integra a Política Nacional de Formação de Professores

do Ministério da Educação, administrado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES) participa atualmente (2024-2027) do programa com dois subprojetos: “Educação Especial inclusiva e formação docente” e “Qualidade de vida e desenvolvimento sustentável na Baixada Santista: uma abordagem interdisciplinar”, sob a coordenação institucional da professora doutora Abigail Malavasi[1]. Este trabalho é parte do subprojeto: “Educação Especial inclusiva e formação docente” e trata da importância do PIBID na formação das licenciandas (5) e licenciando bolsistas em suas práticas com a turma do 2º ano C com supervisão da professora supervisora Juliana Lourenço de Almeida Correa da Unidade Municipal de Educação (UME) Colégio Santista.

Além, do grupo que apresenta este trabalho a equipe do subprojeto conta ainda com mais quatorze licenciandas e licenciandos bolsistas, duas professoras supervisoras, duas coordenadoras de área e uma coordenadora institucional.

O objetivo é compreender a relevância do PIBID ao possibilitar as primeiras práticas às licenciandas e licenciando bolsistas em uma turma regular da Educação Fundamental com ênfase à inclusão.

METODOLOGIA

Apresentação de relatos de experiências que compartilham as reflexões sobre a primeira prática em sala de aula pelas licenciandas e licenciando bolsistas junto à turma do 2º ano C e a superação de suas dificuldades. As práticas foram planejadas e realizadas em diálogo com o planejamento escolar da professora supervisora e dialogadas com a bibliografia própria do projeto.

RESULTADOS EM DESENVOLVIMENTO

O 2º ano C está em processo de alfabetização, por esse motivo este subprojeto está promovendo atividades que visam a inclusão numa perspectiva em que todos os estudantes da turma acompanhem, participem e se desenvolvam com as propostas diversificadas apresentadas pelas licenciandas e licenciando bolsistas perpassando o processo de alfabetização e de letramento.

A inclusão de todos os estudantes no contexto atual da Educação Básica brasileira não é tarefa fácil, pois é preciso entre inúmeras ações investimento e formação de professores e funcionários, mudanças estruturais para uma escola realmente inclusiva.

Mantoan (2003), traz em seu texto a metáfora da inclusão escolar como um caleidoscópio, proposto por Marsha Forest com a seguinte colocação no livro Inclusão Escolar. O que é? Por quê? Como fazer?

> Em sua homenagem, destaco como Marsha se refere ao caleidoscópio educacional: O caleidoscópio precisa de todos os pedaços que o compõem. Quando se retiram pedaços dele, o desenho se torna menos complexo, menos rico. As crianças se desenvolvem, aprendem e evoluem melhor em um ambiente rico e variado. (2003, p. 16)

Esse trecho do livro trata da relevância da inclusão na escola como uma realidade pensada para todos. Mas, como a autora explicita diversas vezes, isso não é tarefa fácil, pois pressupõe um rompimento de paradigmas que estão estabelecidos, mas faz-se urgente para o ensino e o aprendizado de todos os estudantes.

Com base nesta compreensão de que a escola precisa ser revista e compreendida em novas perspectivas para a inclusão de toda a sua comunidade, as atividades desenvolvidas pelo grupo do PIBID estão buscando a formação de jovens professores com vistas a uma escola inclusiva.

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

As experiências vivenciadas pelas licenciandas e pelo licenciando bolsistas no contexto do PIBID demonstram a importância da inserção prática ainda durante a formação inicial, possibilitando o contato direto com os desafios e potencialidades na

criação de uma escola inclusiva. O diálogo entre teoria e prática, mediado pela professora supervisora, coordenadoras de área, coordenadora institucional e sustentado pelas discussões bibliográficas do subprojeto, tem favorecido a construção de um olhar mais sensível, crítico e reflexivo sobre o papel do professor na promoção da inclusão e na valorização da diversidade em sala de aula. Essa vivência tem contribuído significativamente para o amadurecimento profissional dos futuros docentes e para o fortalecimento de práticas pedagógicas comprometidas com a equidade educacional.

Dessa forma, o subprojeto “Educação Especial inclusiva e formação docente” reafirma o papel transformador do PIBID na formação de professores e na consolidação de uma educação pública mais justa e acessível.

REFERÊNCIAS

LERNER, Délia**. Ler e Escrever na Escola**: O Real, o Possível e o Necessário. São Paulo: Ed. Penso, 2002.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar**: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003. (Coleção cotidiano escolar)

São Paulo (Estado). Secretaria da Educação. **Ler e escrever**: livro de textos do aluno. Seleção dos textos, Claudia Rosenberg Aratangy. 3. ed. São Paulo: FDE, 2010.